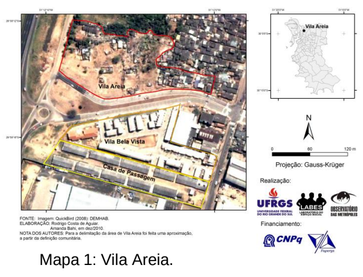
Território da ocupação: a territorialidade nas ocupações irregulares

Christiano Correa Teixeira

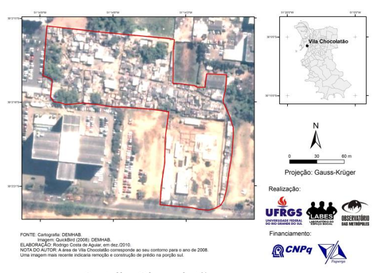
Graduando em Geografia pela UFRGS
Bolsista de Iniciação Científica com vínculo pelo Cnpq
christiano.teixeira@ufrgs.br.

Álvaro Luiz Heidrich

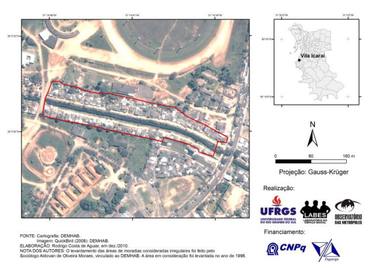
Professor Adjunto no Departamento de Geografia da UFRGS
Orientador do Projeto de Pesquisa
alvaro.heidrich@ufrgs.br



Mapa 1: Vila Areia.



Mapa 2 : Vila Chocolatão



Mapa 3 : Vila Icaraí II.

Introdução:

Em nosso trabalho procuramos estudar a constituição de ocupações irregulares na cidade de Porto Alegre, com objetivo de identificar os percursos que levam à constituição das mesmas e a necessidades de seus habitantes de inserirem-se na cidade.Entende-se como ocupação irregular áreas verdes, públicas ou privadas com algum grau de problema fundiário. Os locais apresentados neste trabalho são: Vila Icaraí II, Vila Chocolatão e Vila Areia.

Foto 1 : Vila Areia.

Foto 2 : Vila Icaraí II.

Foto 3 : Vila Chocolatão.

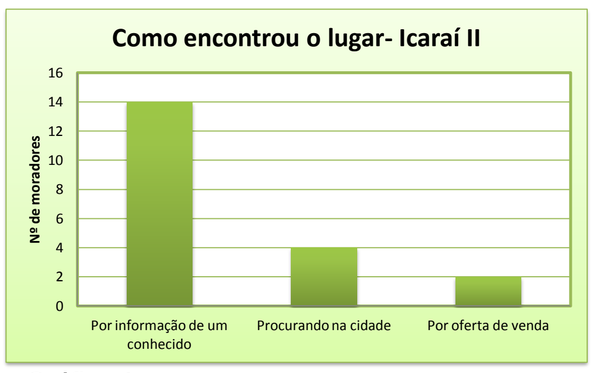


Gráfico 1

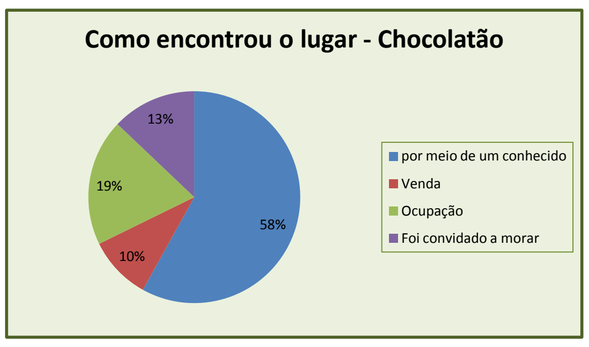


Gráfico2

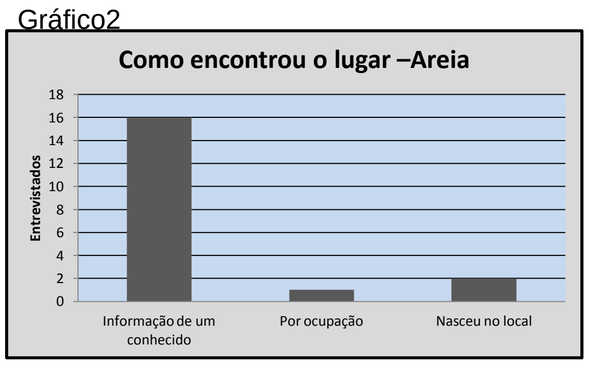


Gráfico 3

Circulação da informação:

Como podemos constatar nos gráficos acima, a informação sobre áreas disponíveis para ocupação circula. Em todos os núcleos pesquisados a maioria das pessoas chegou ao local por meio de uma pessoa conhecida, que já estava ocupando ou tinha a informação sobre o processo de ocupação. Podemos entender que há uma certa solidariedade entre estes que procuram um espaço na cidade, essa "rede" informal, onde a informação não é veiculada oficialmente, nem propagandeada, atinge aqueles que necessitam dela.

Metodologia:

Os procedimentos metodológicos utilizados são: levantamento de dados sobre ocupações irregulares em Porto Alegre, revisão bibliográfica acerca dos programas habitacionais do Demhab (Departamento Municipal de Habitação), aplicação de questionário de entrevista qualitativa e posterior elaboração de tabelas e gráficos.

Resultados:

A busca da cidade e todos os equipamentos urbanos e facilidades que ela pode oferecer, é o que motiva as pessoas a recorrer a essa prática, a ocupação de áreas. A carência de habitações populares, somada ao desemprego e a baixa remuneração tornam a ocupação de áreas irregulares o único meio de inserção na cidade .Em suma, a busca pela centralidade urbana é o fator determinante para esse movimento

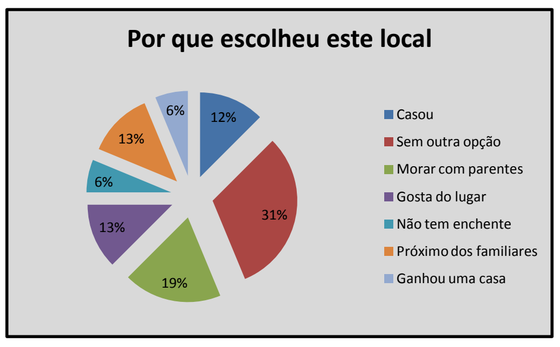


Gráfico 4: Sem a possibilidade de morar em outro local, muitas pessoas recorrem a ocupação. Como demonstra o gráfico para a Vila Areia.

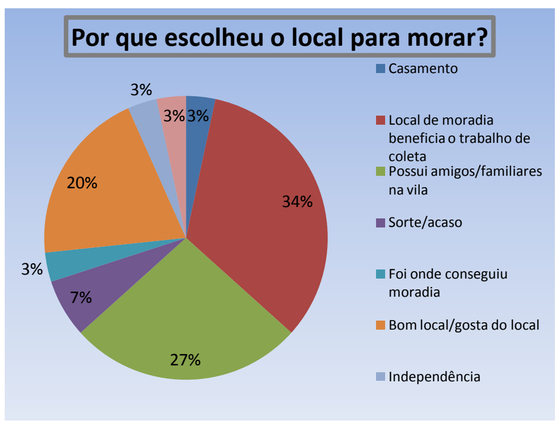


Gráfico 5: Na Vila Chocolatão, a principal motivação para ocupação é a proximidade do centro da cidade, visto que grande parte das pessoas que ali vivem retiram seu sustento da coleta de materiais recicláveis.

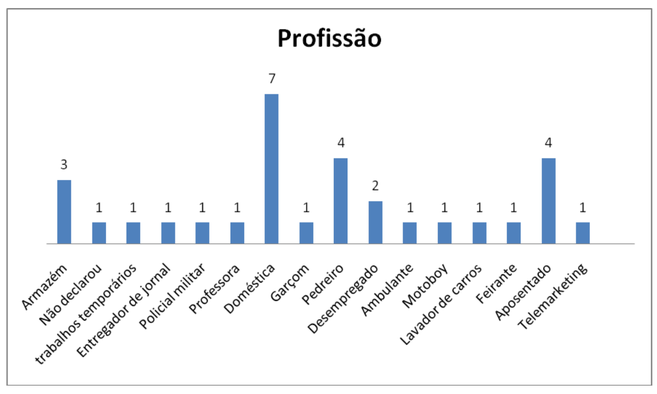


Gráfico 6: A atividade profissional predominante dos moradores da Vila Icaraí II é a de doméstica . A Localização da vila é determinante, pois estes trabalhadores empregam-se em residências de bairros vizinhos à vila onde o poder aquisitivo e mais elevado.

Realização:

LABES – Laboratório do Espaço Social
Observatório das Metrópoles
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Financiamento:

Fapergs
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico